

Avançam articulações para viabilizar rota comercial Amazonas-Peru



Um voo experimental previsto para a primeira semana de junho, ligando Manaus a Iquitos e Porto Maldonado, via Rio Branco, a Manaus, com remessas de produtos fabricados pela Moto Honda, foi definido na reunião multiinstitucional com representantes da Secretaria de Estado de Planejamento, Superintendência da Zona Franca de Manaus, Assembléia Legislativa e membros do Governo do Peru.

O encontro, o segundo realizada na tentativa de viabilizar a rota logística e comercial entre Peru e Brasil pelo eixo Norte (IIRSA Norte), também contou com representantes das Linhas Aéreas MAP. Segundo o diretor do escritório comercial do Peru em Manaus, Victor Hugo Rondon, o governo peruano já está outorgando licenças para voos comerciais, via MAP, nos trechos entre Manaus e Iquitos e Porto Maldonado.

A proposta de voo experimental foi lançada pelo secretário de Planejamento Jório Veiga, como meio de dimensionar custos logísticos de uma eventual rota aérea entre os dois mercados. Os representantes da Moto Honda presentes na reunião aceitaram a tarefa, considerando que já mantém transações comerciais naquela mercado via outros modais de transporte.

ROTA PRIORITÁRIA

Uma nova reunião para alinhar pontos do projeto foi marcada para o próximo dia 31 de maio, na Suframa. A rota prioritária entre Brasil e Peru inicia no Porto de Paita, no Oceano Pacífico, até o Porto de Yurimaguas, de onde segue, por via fluvial, até Iquitos, com destino a Tabatinga até Manaus. Da capital do Amazonas, a rota vai até a Costa Atlântica via Belém. No total, são 941 quilômetros de rodovias e 2.780 quilômetros de hidrovia de Paita até Manaus, que podem ser percorridos em até 12 dias. Atualmente, pela rota do Canal do Panamá, são consumidos até 24 dias.